

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL NORTE



Contrato de Gestão SPDOC nº 1872315/2019

SUMÁRIO

1.	HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	3
2.	O PAPEL DO HRLN NO LITORAL NORTE	4
3.	MODELO DE GESTÃO ISG	6
4.	GESTÃO DE PESSOAS	6
5.	NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE VAGAS	7
6.	GESTÃO DA QUALIDADE	7
7.	AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO	8
8.	SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	9
9.	SUPRIMENTOS	10
10.	ENGENHARIA	11
11.	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	12
12.	COMUNICAÇÃO	13
13.	CENÁRIO PANDÊMICO COVID-19	13
14.	INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL	145
15.	GESTÃO FINANCEIRA	17
16.	CONCLUSÃO	1818

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

O **Instituto Sócrates Guanaes – ISG**, qualificado como Organização Social de Saúde no Estado de São Paulo, assumiu a gestão do Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde - SES/SP em 29/12/2019, por meio do **Contrato de Gestão - Processo SPDOC nº 1872315/2019**.

Em março de 2020, a inauguração do HRLN foi antecipada, por orientação do Governo do Estado de São Paulo, por força da pandemia do novo coronavírus – visando dar retaguarda para as quatro cidades do Litoral Norte: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. **A unidade abriu inicialmente para atendimento exclusivo a pacientes da Covid-19**. E ainda hoje, segue oferecendo cobertura durante a pandemia para a região, operando com 20 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e 20 leitos de enfermaria dedicados a esta finalidade – todos disponibilizados por meio da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (a CROSS).

Para garantia do objetivo idealizado à estruturação do serviço, o ISG, com sua expertise, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo continuou em 2021 exclusivo ao atendimento à pandemia COVID 19, chegando a 40 leitos de UTI e 60 leitos de enfermaria, também em junho de 2021 ocorreu a ampliação do serviço de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT externo de 259 para 405 nos seguintes exames: ecocardiograma transtorácico, por estresse e transesofágico, endoscopia (digestiva alta), holter, mamografia, MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial), ressonância, tomografia e ultrassonografia.

Em setembro de 2021 iniciou-se o serviço de oncologia ambulatorial em quimioterapia e radioterapia e conforme a redução dos casos de COVID 19 deu-se início a desmobilização dos leitos, passando a atender com 20 leitos de UTI COVID 19, 30 de enfermaria COVID 19, 15 leitos UTI Não COVID 19 e 20 de enfermaria Não COVID 19.

Dentro deste contexto, o HRLN vem desenvolvendo resultados significativos no combate a pandemia Covid-19 e na prestação de serviços de saúde, os quais serão apresentados neste relatório.

1.1 Missão, visão e valores do HRLN

Missão: Cuidar e salvar vidas.

Visão: Ser referência em atendimento de qualidade e eficiência, proporcionando o desenvolvimento dos profissionais.

Valores: Transparência, ética, excelência, humanização e sustentabilidade.

1.2 Características

O Hospital Regional do Litoral Norte foi construído pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para ser **referência em média e alta complexidade** na saúde pública para a população da região do litoral norte paulista. Dá cobertura a quatro municípios: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba. Trata-se de uma unidade de **porta referenciada regulada** pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS), com atendimento **100% gratuito e exclusivo aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)**.

O Instituto Sócrates Guanaes (ISG) é gestor das atividades assistenciais e administrativas do hospital, que conta com seis pavimentos, 10 consultórios e 228 leitos*, centro cirúrgico, UTI, hospital dia, internação e exames em diversas especialidades médicas. Atualmente, atendendo apenas pacientes suspeitos ou diagnosticados com Covid-19, o Hospital possui em funcionamento 20 leitos de UTI e 10 leitos de Enfermaria.

228 leitos, sendo 40 leitos de UTI, 146 leitos de internação, 15 de hospital dia, 7 de observação RPA, 16 leitos de observação adulta, 2 leitos de observação pediátrica e 2 de isolamento no Pronto-Socorro.

2. O PAPEL DO HRLN NO LITORAL NORTE

O HRLN tem o objetivo de atender a demanda de média e alta complexidade de especialidades médicas e exames especializados dos municípios referenciados e fazer parte da hierarquização do Sistema Único de Saúde (SUS). As especialidades atendidas

e os municípios referenciados são definidos pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, representado pelo Departamento Regional de Saúde – DRS XVII.

Contudo, com a pandemia do novo coronavírus, além de tais objetivos, a unidade, inaugurada antecipadamente, em março de 2020, para atendimento a pacientes Covid-19, também ganhou a missão de ser referência no tratamento da doença para todo o Litoral Norte de São Paulo.

2.1 Abrangência

Localizado no bairro Pontal de Santa Marina em Caraguatatuba, o Hospital destaca-se por oferecer para todos os municípios do Litoral Norte (Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela) atendimento de alta e médica complexidade para uma população estimada de 350 mil pessoas.

Presente na cidade de Caraguatatuba, por ser considerada por muitos o centro de todo Litoral Norte, e próximo da Rodovia Rio/Santos, permite oferecer à população caixara estrutura e assistência de qualidade, e com logística favorável de mobilidade.

2.2 Fluxograma de encaminhamento da rede e altas

Os atendimentos no Hospital Regional do Litoral Norte são realizados via Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS), por se tratar de uma unidade de porta referenciada – tanto para internações quanto para realização de exames. Ou seja, para qualquer atendimento no HRLN é necessário ser encaminhado por outra unidade de saúde da região.

2.3 Capacidade instalada

228 leitos, sendo 40 leitos de UTI, 146 leitos de internação, 15 de hospital dia, 7 de observação RPA, 16 leitos de observação adulta, 2 leitos de observação pediátrica e 2 de isolamento no Pronto-Socorro.

3. MODELO DE GESTÃO ISG

A gestão do ISG é marcada pela realização de diagnóstico situacional das diferentes áreas para avaliar desde a situação inicial ao chegar na nova unidade e a evolução do processo de implantação, envolvendo as áreas de Gestão de Pessoas, Suprimentos, TI, Patrimônio, Engenharia Clínica, estrutura física, como também os recursos disponíveis para servir como base de comparação para as ações a serem realizadas através do Contrato de Gestão a ser firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de SP.

Com o objetivo de fazer da unidade uma referência em gestão de saúde e atendimento no Estado de São Paulo, propomos filosofias de trabalho utilizadas com sucesso em outras unidades hospitalares geridas pelo Instituto Sócrates Guanaes em outros estados do Brasil.

4. GESTÃO DE PESSOAS

Recursos Humanos (RH) é sabidamente o maior custo da unidade de saúde. Representa em torno de 55% a 70% do orçamento, a depender da complexidade da unidade. Ao entrar em uma nova gestão, o ISG entende que a Gestão de Pessoas é o fator primordial para atingir os resultados esperados. Além de pessoas, todos os processos de gerenciamento que envolvem os colaboradores são tratados de forma cuidadosa. Assim, o ISG dispõe de equipe local, na unidade, tendo implantado diversos indicadores, normas e políticas, treinamentos ao setor Gestão de Pessoas.

4.1 Contratação de pessoas

Os processos seletivos do ISG são conduzidos por uma equipe própria e formada por profissionais das unidades que administra, envolvendo os setores de Gestão de Pessoas e a Comunicação, garantindo eficiência e transparência na condução dos resultados e divulgação (no site e nas Redes Sociais do Instituto).

4.2 Contratação do corpo clínico

O corpo clínico médico representa, em quase sua totalidade, na contratação de PJ's Médicas. A contratação segue a Política de Compras e Contratações de Serviços do ISG e passa por uma rigorosa avaliação de documentos comprobatórios que certificam a capacidade técnica do profissional que irá atender a especialidade contratada.

5. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE VAGAS

O NIR é formado por 3 auxiliares administrativos, 4 enfermeiros, 1 Coordenador de Enfermagem e 1 Médico para melhor qualificação técnica nas respostas das solicitações de vagas e encaminhamentos. O setor funciona 24 horas por dia e tem acesso às vagas do sistema CROSS.

6. GESTÃO DA QUALIDADE

Gestão da Qualidade é a gerência focada na melhoria contínua em busca de excelência nos processos e na qualidade da assistência. O compromisso do ISG com a qualidade da assistência prestada é demonstrado em Planejamento Estratégico elaborado, no qual uma das metas planejadas é o alcance de certificações de qualidade.

O ISG demonstra seu compromisso com a gestão desde o início das atividades no Hospital Regional do Litoral, desenvolvendo ações por meio de normativas, protocolos e processos padronizados.

A estrutura da gestão dos processos é pautada no conceito de Governança Clínica definido, segundo o NHS – National Health System, como “melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e a garantia de elevados padrões de atendimento, criando um ambiente de excelência de cuidados clínicos”. As ações são direcionadas a partir das seguintes premissas:

- Educação e treinamento: executados para todos os colaboradores da instituição, baseados em indicadores assistenciais e na estratégia institucional;
- Auditoria clínica: busca ativa realizada em prontuários de pacientes com foco nos processos e protocolos institucionais;
- Efetividade Clínica: baixo custo, alta qualidade e alta resolubilidade por meio de medicina baseada em evidências e do uso de protocolos clínicos;
- Pesquisa e desenvolvimento: estímulo ao desenvolvimento de trabalhos científicos;
- Transparência e responsabilidade: exposição dos resultados das metas estratégicas e discussão para melhorias;
- Gerenciamento de risco: Desenvolvimento de cultura da segurança do paciente, tendo como base as boas práticas de segurança.

7. AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

O ISG dispõe de compromisso de humanização no relacionamento com os pacientes, colaboradores e gestores. Busca desenvolvimento de uma assistência digna, humanizada e baseada no respeito às pessoas.

Conforme diretrizes postas pela SES, iniciamos as discussões para a reestruturação do “PIH” – Plano Institucional de Humanização com indicadores do SAU/Ouvidoria, meta qualitativa e coordenação do CIH, discussões estas realizadas com o apoio da articuladora de Humanização.

Realizando reuniões para confecção e análises dos programas com apoio e aprovação da articuladora de humanização da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

As ações acompanhadas pelo PIH consistem em **projetos e ações**:

- Acolhimento no acesso aos pacientes externos (projeto Nome Social);

- Indicadores da Ouvidoria;
- Visita virtual, oferecendo acolhimentos para os pacientes da Covid-19;
- Campanhas de saúde e bem-estar do colaborador (Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo, etc.);
- Defesa dos direitos dos usuários - S.A.U – Serviço de Atendimento ao Usuário;
- Café com a Direção – ação para oferecer escuta e sentimento de pertencimento ao colaborador, por meio de uma roda de conversa entre a Diretoria e colaboradores sorteados pelo Gestão de Pessoas.
- Projeto Entre Lutos – oferecimento de apoio emocional às famílias

7.1 Principais ações voltadas à comunidade

- Natal Solidário – Arrecadação de roupas infantis para o Fundo Social de Solidariedade que atende famílias vulneráveis, número que aumentou consideravelmente diante da pandemia.
- Ponto de arrecadação da Recicalce – ONG que recicla sapatos usados, por meio de oficinas com portadores de deficiência e disponibiliza os produtos para a comunidade.
- Arrecadação e distribuição de lenços para pacientes da oncologia.

8. SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

O Serviço de Atendimento ao Usuário exerce papel fundamental na reorganização dos processos da unidade e tem sido um instrumento para acompanhar e mensurar a qualidade dos serviços da instituição nos diversos segmentos profissionais, buscando mensalmente avaliar a opinião do usuário através de pesquisa de satisfação.

Ao analisarmos os resultados em termos de aceitabilidade dos serviços ambulatoriais, verificamos que o ambulatório, mesmo com suas características de elevado

volume de atendimentos, mantém níveis de aceitabilidade que expressam a qualidade dos serviços prestados e, sobretudo, melhorias contínuas.

Além disso, o ISG controla a Satisfação do Cliente estrategicamente delimitando metas para avaliação dos serviços ($\geq 90\%$) e para retorno frente às queixas aos usuários (10 dias), com acompanhamento da Alta Gestão.

Entre os meses de abril a dezembro de 2020, acompanhamos a satisfação dos usuários referente aos serviços prestados na unidade de acordo com as entrevistas registradas no PSAT, quando a média do período ficou em 98,8% (lembrando que o HRLN oferece hoje atendimento exclusivo para pacientes Covid-19 UTI e Enfermaria e exames de SADT).

Durante o ano, a Ouvidoria da unidade contabilizou 290 elogios recebidos.

9. SUPRIMENTOS

Visando promover a segurança e melhoria dos processos gerenciais, assistenciais e a qualidade dos produtos e serviços adquiridos, o ISG define diretrizes e mecanismos que norteiam e viabilizam os processos da cadeia de suprimentos.

Nesse contexto, conta com processos padronizados de aquisição, recebimentos e dispensação dos insumos hospitalares. Contando com a qualificação de fornecedores, com o intuito de garantir a qualificação e avaliação dos fornecedores, bem como a qualidade dos produtos adquiridos, como: materiais médico-hospitalares, medicamentos, produtos para laboratório, higiene, nutrição e equipamentos hospitalares.

O escopo de atuação compreende:

- Validação Técnica de Documentos: tem a finalidade de analisar a documentação legal da empresa, bem como dos produtos comercializados. Essa análise compreende os documentos fiscais e sanitários, referências de outros clientes etc.
- Avaliação e validação de produtos para inclusão no rol de itens padronizados.
- Captação de novos fornecedores com a finalidade de colaborar com o processo de compras.

- Notificação compulsória para a ANVISA sempre que o produto apresentar um desvio de qualidade, e nos casos de reações adversas.
- Avaliação de fornecedores: realizada continuamente, subsidiada com informações fornecidas pelos usuários dos produtos pelo Almoxarifado.

Todas as atividades desenvolvidas pelo setor Suprimentos são formalizadas, com garantia de guarda e recuperação das informações, demonstrando a idoneidade, lisura e transparência para o processo.

Este controle repercute diretamente na gestão de custos dos insumos.

10. ENGENHARIA

A engenharia atua no planejamento, organização e supervisão dos processos envolvidos na execução e manutenção de serviços de conservação dos equipamentos e instalações, contribuindo para a segurança dos pacientes, qualidade dos atendimentos, e para manter as metas e certificados da instituição.

As principais atividades são:

- Inspeção periódica das instalações prediais e mobiliários da instituição, o funcionamento de equipamentos médico-hospitalares, preservação do patrimônio;
- Elaboração dos cronogramas de calibrações, validações e qualificações, manutenções preventivas para os equipamentos médicos e instalações prediais, e realizar o acompanhamento;
- Cadastro, rastreabilidade e gerenciamento do Patrimônio;
- Gestão dos contratos de manutenção;
- Elaboração e acompanhamento da escala de trabalho e plantões dos colaboradores e distribuição de tarefas a serem executadas;

- Atendimento de manutenções corretivas e de rotina sob demanda (atendimento de ordens de serviço) referentes à engenharia clínica, predial e patrimônio;
- Planejamento e aplicação de rotinas para a educação continuada (treinamento) relacionados às boas práticas no uso de equipamentos;
- Controle do estoque de equipamentos, peças, ferramentas e acessórios referentes à manutenção predial e engenharia clínica;
- Gerenciamento de gases medicinais;
- Gerenciamento dos abastecimentos e consumos de água potável e energia elétrica;
- Gerenciamento de saída e retorno dos equipamentos, acessórios, peças e ferramentas em manutenção externa;
- Verificação da qualidade dos serviços efetuados pelos técnicos de manutenção;
- Realização de processos de compras e serviços, efetuando orçamentos e justificativas técnicas;
- Acompanhamento de não conformidades e eventos adversos;
- Acompanhamento dos indicadores de qualidade/produção;
- Gerenciamento preenchimento de indicadores e custos pertinentes do setor.

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

O setor de Tecnologia da Informação tem transformado a forma em que atua no planejamento, organização e supervisão dos processos envolvidos, bem como na manutenção permanente da rede de dados da unidade, em especial na implantação de um novo sistema de gestão hospitalar, garantindo seu funcionamento na administração e

na assistência, proporcionando integração entre todos os setores da unidade. O TIC tem contribuído para melhorar a capacidade de diagnóstico, organizar o atendimento, ampliar os serviços de saúde e fortalecer a relação médico-paciente.

12. COMUNICAÇÃO

A Comunicação atua de forma estratégica junto aos seus principais públicos, identificando oportunidades, gerindo e se antecipando a pontos críticos a serem revertidos, de forma a construir e manter uma imagem positiva do ISG e do HRLN, disseminar missão, visão e valores, difundir conhecimento e informação e, especificamente junto ao seu público interno, contribuir para a manutenção do bom clima organizacional, acelerando mudanças de cultura, compartilhando e celebrando conquistas.

Atua com ações de endomarketing, divulgação das principais notícias e divulgação dos processos seletivos (convocação e resultados), dando total transparência às contratações realizadas pelo Instituto.

13. CENÁRIO PANDÊMICO COVID-19

Diante do novo coronavírus, o Hospital Regional do Litoral Norte teve seu perfil alterado em 2020, e adequações foram implementadas - financeiro, logístico, administrativo e assistencial -, devido ao **cenário pandêmico**, decretado pela Organização Mundial de Saúde – OMS em **11 de março de 2020**, mantendo-se durante o ano de 2021.

O período exigiu **árduo trabalho das equipes** e demandou o **desenvolvimento de novos fluxos de processos**, como implantações de visitas virtuais, reforço de EPIs, treinamentos e capacitações sobre a doença ainda nova no mundo.

Foram realizados ainda planejamentos para acomodar de forma segura os pacientes na **estrutura física**, tais como: distanciamento, cuidado redobrado com a limpeza e higiene, uso obrigatório de máscaras, restrição de pessoas dentro da unidade, para preservar a saúde e segurança dos pacientes e acolhimento ao colaborador que apresentasse sintomas compatíveis com o vírus COVID-19.

Merecem destaque, ainda, **o aumento do índice de absenteísmo entre os colaboradores**, em função de COVID-19, e a gestão do impacto emocional da crise sanitária nas equipes.

Pontos relevantes a serem considerados neste período são as **adversidades e os impactos financeiros** que se apresentam, de forma nacional, no âmbito dos suprimentos: **dificuldades para aquisição de materiais, medicamentos e EPIs relacionados ao combate à COVID-19**, devido à **grande procura** no mercado, e os **altos preços desses insumos**, se comparados aos que vinham sendo praticados antes da pandemia. **Manter o abastecimento da grade com controle dos custos** é um desafio que tem sido **gerenciado por meio de rígido planejamento de estoque, consolidação de grandes volumes**, contato direto com grupos de fornecedores de insumos hospitalares e monitoramento do mercado por regiões estratégicas.

Conforme orientação da SES – Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a unidade passou a oferecer leitos exclusivos para Covid-19 com a finalidade de dar toda a retaguarda necessária para o Litoral Norte durante este período, sendo ainda hoje o Hospital de referência para o tratamento da doença na região – com leitos de UTI individuais e altamente estruturados para o enfrentamento da doença.

14. INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Com início da pandemia Covid-19, mediante pactuação junto às instâncias de planejamento e em alinhamento com a região, o Hospital foi definido como "Exclusivamente Covid-19", passando a ter implantados inicialmente 10 leitos de UTI-Covid e 10 leitos de enfermaria Covid para atendimento ao DRS XVII - Taubaté. A partir disso, a unidade atua dentro do escopo solicitado e atendendo a região de referência com

seus leitos aumentando sequencialmente para 40 leitos de UTI e 60 enfermarias Covid. A produção inicialmente contratada foi interrompida pelas circunstâncias excepcionais.

Tal atuação na pandemia, com plano de contingência entregue pela unidade em março/2020 e aplicado sequencialmente em 2021, conforme demanda confirmada pela CROSS e DRS, foi avaliada positivamente pelos parâmetros da Resolução SS 106. Considerando as previsões econômicas para a finalização deste exercício e início do próximo (2022), assim como obedecendo sinalização recebida através das instâncias governamentais. Ressalta-se que o Hospital Regional do Litoral Norte desenvolveu um plano operacional com readequação de funcionamento, nos seguintes termos: manutenção como Hospital de atendimento exclusivo Covid-19 até o setembro de 2021, retardando o início de outras internações e serviços (sobretudo as atividades eletivas); readequação orçamentária (conforme indicado abaixo). Sendo assim, a unidade cumpriu adequadamente os indicadores propostos pela CGCSS no período. Salienta-se que tal readequação foi formalizada em **julho de 2021, quando a SES-SP aditivou o CG desmobilizando leitos COVID para a abertura da oncologia no HRLN.** Tendo o ISG feito uma adequação no orçamento de R\$ 3.373 mi (valor faseado) passando, para R\$ 5.806 mi. Conforme pode ser conferido na tabela de metas x serviços realizados da unidade e na tabela abaixo de Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos (dados do HRLN):

SAÍDAS EM CLÍNICA MÉDICA	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
Clínica Médica	240	812	238,33	398	647	62,56	1459
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0
Total	240	812	238,33	398	647	62,56	1459

SAÍDAS EM CLÍNICA CIRÚRGICA	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
Eletivas	0	0	0	0	0	0	0
Urgência	0	25	0	0	8	0	33
Total	0	25	0	0	8	0	33

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
Consultas de Urgência	240	1.095	356,25	398	975	144,97	2.070

CONSULTAS MÉDICAS	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
Primeira Consulta	0	0	0	692	159	-77,02	159
Interconsultas	0	0	0	0	3	0	3
Consultas Subsequentes	0	0	0	458	151	-67,03	151
Total	0	0	0	1150	313	-72,78	313

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
Primeira Consulta	0	0	0	0	0	0	0
Interconsultas	0	0	0	800	342	-57,25	342
Consultas Subsequentes	0	0	0	0	4	0	4
Total	0	0	0	800	346	-56,75	346

SADT EXTERNO	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
Radiologia	300	379	26,33	500	426	-14,8	805
Ultra-sonografia	300	499	66,33	360	473	31,39	972
Tomografia	300	284	-5,33	380	407	7,11	691
Ressonância Magnética	300	531	77	380	387	1,84	918
Endoscopia	150	120	-20	250	231	-7,6	351
Métodos Diag. em Especialidade	204	242	18,63	268	262	-2,24	504
Total	1.554	2.055	32,24	2.138	2.186	2,25	4.241

TRATAMENTOS CLÍNICOS	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
Quimioterapia	0	0	0	200	63	-68,5	63
Hormonioterapia	0	0	0	0	83	0	83
Total (quimio + hormônio)	0	0	0	200	146	-27	146
Radioterapia	0	0	0	2.000	12	-99,4	12

EXAMES DE ALTA SUSPEIÇÃO ONCOLOGIA	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			REALIZADO EM 2021
	Contratado	Realizado	Índice %	Contratado	Realizado	Índice %	
RM crânio	0	0	0	160	80	-50	80
TC abdome superior	0	0	0	160	17	-89,38	17
TC tórax	0	0	0	160	17	-89,38	17
US próstata abdominal	0	0	0	160	30	-81,25	30
US tireóide	0	0	0	160	28	-82,5	28
Total	0	0	0	800	172	-78,5	172

15. GESTÃO FINANCEIRA

Relatório Demonstrativo de Fluxo de Caixa 2021	Valor Total
Saldo Anterior (2020)	7.859.735,82
RECEITAS	
Repasse Contrato de Gestão/Convênio/ Termos de SUS	63.464.559,07
Receitas Financeiras	121.326,23
Receitas Acessórias	-
Doações - Recursos Financeiros	-
Demais Receitas	20.701,57
Total de Receitas	63.606.586,87
DESPESAS	
Pessoal (CLT)	17.946.600,00
Ordenados	9.268.375,71
Benefícios	834.248,46
Horas Extras	-
Encargos Sociais	5.860.049,93
Rescisões com Encargos	347.742,01
13º	831.991,65
Férias	793.791,29
Outras Despesas com Pessoal	10.400,95
Serviços Terceirizados	31.538.588,74
Assistenciais	20.229.545,68
Pessoa Jurídica	20.228.111,68
Pessoa Física	1.434,00
Administrativos	11.309.043,06
Materiais	10.255.382,53
Materiais e Medicamentos	9.361.711,63
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	262,20
Materiais de Consumo	893.408,70
Ações Judiciais	-
Trabalhistas	-
Cíveis	-
Outras Ações Judiciais	-
Utilidade Pública	3.092.503,78
Tributárias	88,78
Financeiras	8.422,73
Manutenção Predial	2.128.119,47
Investimentos	381.900,00
Ressarcimento por Rateio	1.495.078,73
Outras Despesas	46.473,62
Total de Despesas	66.893.158,38
Saldo do mês (Receitas - Despesas)	- 3.286.571,51
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	4.573.164,31

Os recursos financeiros que sustentam as atividades do HRLN são repassados ao ISG pela SES/SP, conforme acordado no Contrato de Gestão. No período de janeiro a dezembro de 2021, para manutenção das atividades, foram necessários R\$ 66.893.158,38

No aspecto Financeiro, o fluxo do dinheiro no caixa do Projeto, ou seja, o montante de caixa recebido, não foi compatível com o gasto realizado durante o período, sendo utilizado parte do saldo positivo do ano de 2020. Um dos principais fatores para este Déficit foi a alta no preço das medicações e materiais utilizados para o tratamento do COVID 19.

O resultado do Fluxo Operacional do Projeto para o período foi de R\$ 4.573.164,31, que será aplicado nos próximos exercícios. Um dos principais fatores para este superávit foi a gestão do ISG, buscando incansavelmente fazer mais com menos, para alcançar, e se possível superar objetivos nos prazos determinados pela SES/SP, sem desvincular-se de sua missão de cuidar e salvar vidas.

De qualquer maneira, é importante ressaltar que mesmo com os eventos ocorridos após a assinatura do Contrato de Gestão, resultado das modificações decorrentes da pandemia, como: mudança no perfil do hospital, adequação da estrutura e gestão do caixa - foi possível cumprir o cronograma pactuado para 2021.

16. CONCLUSÃO

O Relatório Anual do HRLN se constitui num importante instrumento para avaliação da execução do projeto em 2021; proporcionando informações importantes para implementação dos planos para 2022.

Foram doze meses de muito trabalho e conquistas por todos os colaboradores que fazem parte do HRLN; consolidando-se como referência no combate à Covid-19 no Litoral Norte. Os eventos e números aqui sumarizados refletem que, cada vez mais, os investimentos da gestão em avanços na reestruturação física, remodelamento

orçamentário e ampliação de programas, contribuíram para todas as conquistas alcançadas em 2020.

Reafirmamos nossa crença no Sistema Único da Saúde, nos preceitos filosóficos da universalidade, integralidade, equidade e no papel do Estado em determinar as políticas de saúde e da fiscalização. Reafirmamos nosso compromisso de parceria proativa e produtiva, com a SES-SP, a fim de prestar assistência digna e eficiente à população que tanto precisa e merece.

**HOSPITAL REGIONAL
DO LITORAL NORTE**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**



ISG

Instituto
Sócrates
Guaães